

CAPÍTULO 5

ELIFAZ SÚSTENTA QUE A PROSPERIDADE DOS ÍMPIOS SEMPRE É LOGO DISSIPADA. ELE EXORTA A JÓ, A QUE RECORRA A DEUS PELA PENITÊNCIA.

1 Chama pois, se há alguém que te responda, e volta-te para algum dos Santos. (1)

2 Certamente a ira mata o fátuo, e a inveja mata o pequeno. (2)

3 Eu vi o insensato com profundas raízes, e logo amaldiçoei o seu luzimento.

4 Longe estarão seus filhos da salvação, e serão pisados aos pés na porta, e não haverá quem os livre.

5 A sua messe comê-la-á 'o faminto, e o armado o arrebatará, e os sequiosos beberão as suas riquezas.

6 Nada se faz na terra sem causa, e da terra não nasce a dor.

7 O homem nasce para o trabalho, e a ave para voar.

8 Por isso eu rogarei ao Senhor, e a Deus dirigirei a minha fala:

9 O qual faz coisas grandes e impenetráveis e maravilhas sem número:

10 Que derrama a chuva sôbre a face da terra, e tudo rega com as águas:

11 Que exalta aos humildes, e aos tristes levanta com felicidade:

(1) **E VOLTA-TE PARA ALGUM DOS SANTOS** — Isto é, considera se algum dos santos foi castigado por Deus, como tu o tens sido, e reconhece que não és do número dos justos. — Estio.

(2) **CERTAMENTE A IRA MATA O FATUO, ETC.** — Elifaz chama aqui fátuo àquele que em lugar de reconhecer que os seus pecados são a verdadeira causa dos males que sofre, se queixa da Divina justiça. — Sacy.

Jó 5, 12-24

12 Que dissipa os pensamentos malignos, para que as suas mãos não possam acabar o que tinham começado:

13 Que apanha os sábios na sua própria astúcia, e que dissipa o desígnio dos malvados:

14 De dia se verão em trevas, e ao meio-dia andarão às apalpadelas como de noite.

15 Porém êle salvará ao desvalido da espada da bôca dêles, e ao pobre da mão do homem violento.

16 E terá esperança o desvalido, e a iniquidade comprimirá a própria bôca.

17 Bem-aventurado o homem a quem Deus corrige. Não desprezes pois a correção do Senhor:

18 Porque êle fere, e cura: Dá o golpe, e as suas mãos curarão.

19 Em seis tribulações êle te livrará, e à sétima o mal não te tocará.

20 No tempo da fome êle te salvará da morte, e no tempo da guerra do poder da espada.

21 Estarás em seguro do açoite da língua, e não temerás a calamidade quando chegar.

22 Na desolação, e fome te rirás, não temerás as feras da terra.

23 Até farás concôrto com as pedras dos campos. e as feras da terra te serão pacíficas.

24 E saberás que há paz na tua casa; e visitando a tua espécie, não pecarás. (3)

(3) **E VISITANDO A TUA ESPÉCIE** — Entende-se que visitando a sua morada, filhos e família disposta em boa ordem, terá muitos motivos de dar graças a Deus pelos benefícios recebidos. Ou, segundo o hebreu: "E tu visitarás a tua morada, e não pecarás", isto é, "governarás a tua casa com justiça, e verás com alegria a tua família bem regulada e próspera, e não se frustrará a tua esperança" — Calmet.

25 E saberás também que se multiplicará a tua descendência, e a tua posteridade como erva da terra.

26 Entrarás com abundância na sepultura, como se recolhe o montão de trigo a seu tempo.

27 Olha, que isto é assim, como temos alcançado: O que tens ouvido, medita-o no entendimento.

CAPÍTULO 6

JUSTIFICA JÓ AS SUAS QUEIXAS. DESEJA MORRER, POR NÃO PERDER A PACIÊNCIA. ESTRANHA EM SEUS AMIGOS A INJUSTIÇA DAS SUAS ACUSAÇÕES.

1 Jó pois respondendo, disse:

2 Oxalá se pesassem numa balança os meus pecados, pelos quais mereci a ira: E a calamidade que padeço. (1)

3 Ver-se-ia que esta era mais pesada que a areia do mar: Pelo que as minhas palavras estão também cheias de dor:

4 Porque as setas do Senhor estão em mim cravadas, e a malignidade delas devora o meu espírito, e terrores do Senhor combatem contra mim.

5 Porventura ornejará o onagro, quando tiver erva? ou mugirá o boi quando tem diante a manjedoura cheia?

6 Ou poderá comer-se a vianda insulsa, que não foi

(1) **OXALÁ SE PESASSEM NUMA BALANÇA** — O hebreu e os Setenta lêem: "Oxalá que tôdas as minhas queixas se pudessem pôr em uma balança, e os males que padeço em outra, e ver-se-ia que as minhas aflições e trabalhos pesam mais que a areia do mar". Jó neste capítulo responde aos cargos que lhe tinha feito Elifaz, de que êle era castigado por causa das suas culpas; Jó não diz que não seja pecador, mas que as suas culpas têm tanta desproporção dos males que padece, como tôda a areia do mar, em comparação do péso que se pode pôr em uma balança. — Calmet.